

# Dudu Nobre - Cangaceiro

Tom: F  
Intro: C7 / F / C7 / F / Bb / F / C7 / F / Bb Ab Am7 / Gm7 Na lida eu sou, sou empregado

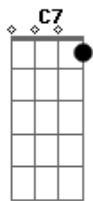
C7 F C7 F  
Cangaceiro bateu na porta com vontade de entrar  
Leva todo meu dinheiro, minha vaquejada e o meu alazão  
Mas deixa o meu amor...que é dona do meu coração  
Mas deixa o meu amor...que é dona do meu coração  
Baixa essa arma de fogo, põe na bainha o facão  
} C7 F C7 F  
Leva o que for serventia só não leve a dona do meu coração  
} C7 F C7 F  
Refrão  
Baixa essa arma de fogo, põe na bainha o facão  
} C7 F C7 F  
Leva o que for serventia só não leve a dona do meu coração  
} C7 F  
O solo seco do sertão castiga tanto,  
Minha riqueza vem da ajuda do meu gado  
É tão pouquinho, mas é tudo que eu tenho

C7 F  
Na lida eu sou, sou empregado  
Tenho um valor guardado embaixo do estrado  
Desse colchão que é confidente do meu corpo  
Que me acolhe toda noite quase morto  
Levado o assalto evita o sangue derramado  
Refrão  
C7 F  
Meu alazão é só o nome do meu jegue  
Foi batizado assim em forma de presente  
Que é guerreiro igual ao homem do cangaço  
Não reclama de cansaço e nem sol quente  
E a boiada que eu tenho é muito pouca  
Em pele e osso é três cabeça no momento  
Quando dá leite a gente engrossa com farinha  
E assim ajuda...é mais um dia de alimento..  
Refrão

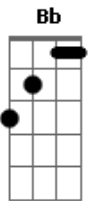
## Acordes



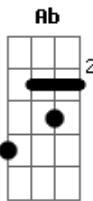
© ukulele-chords.com



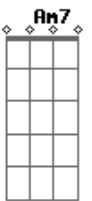
© ukulele-chords.com



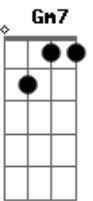
© ukulele-chords.com



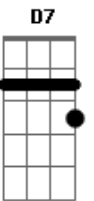
© ukulele-chords.com



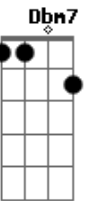
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com